



CARTILHA ARTE NATURALISTA

2ª edição



*Este caderno está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-Não- Comercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
[CC BY-NC-ND 4.0].*

*Isso significa que você deve dar o crédito apropriado, prover um link para a
licença e indicar se mudanças foram feitas. Você deve fazê-lo em qualquer
circunstância razoável, mas de nenhuma maneira que sugira que o
licenciante apoia você ou o seu uso.*

Você não pode usar o material para fins comerciais.

*Se você transformar ou criar a partir do material, você não pode distribuir o
material modificado.*

Arte Naturalista

COORDENAÇÃO DO PROJETO Genisson Cardoso da Conceicao

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO Jéssica Oliveira Sá

REAPLICADORES Fabiana Santos de Jesus
Isaac Santos Campos
José David Rodrigues dos Santos
Nathália Sophia Soares da C. Marques

Realização



FMDCA

SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA



Parceria



Sumário

NOSSOS REAPLICADORES	6
<i>Apresentação.....</i>	<i>9</i>
<i>Reconhecimentos.....</i>	<i>10</i>
<i>Práticas recomendadas para você</i>	<i>11</i>
<i>Práticas recomendadas para você reaplicador.....</i>	<i>13</i>
CONHECENDO OS SEUS ARTISTAS	18
<i>Atividade: - Colagem Impressa.....</i>	<i>19</i>
Módulo I: Desenho com lápis grafite.....	20
<i>Atividade: - Linhas</i>	<i>21</i>
<i>Atividade: - Hachuras</i>	<i>24</i>
<i>Atividade: - Sfumato</i>	<i>26</i>
<i>Atividade: - Desenho de observação.....</i>	<i>28</i>
Módulo II: Desenho com lápis de cor.....	30
<i>Atividade: - Grau de pigmentação do lápis</i>	<i>31</i>
<i>Atividade: - Sfumato e esgrafito</i>	<i>35</i>
<i>Atividade: - Sobreposição de cores e branqueamento</i>	<i>37</i>

<i>Atividade: - Esboço</i>	<i>39</i>
<i>Atividade: - Aula de inspiração</i>	<i>40</i>
Módulo III: Desenho com tinta aquarela e lápis de cor aquarelável.....	42
<i>Atividade: - Técnicas de aquarela.....</i>	<i>43</i>
<i>Atividade: - Camadas na aquarela</i>	<i>46</i>
<i>Atividade: - Tabela de cores</i>	<i>49</i>
<i>Atividade: - Sólidos geométricos</i>	<i>51</i>
<i>Atividade: - Desenho de observação</i>	<i>52</i>
<i>Atividade: - Lápis aquarelável.....</i>	<i>53</i>
Módulo IV: Desenho digital (Procreate).....	55
<i>Atividade: - Fundamentos do Procreate (Introdução).....</i>	<i>56</i>
<i>Atividade: - Primeiros traços.....</i>	<i>65</i>
<i>Atividade: - Criação, desfoque e limpeza de traços</i>	<i>66</i>
<i>Atividade: - Ferramenta de seleção e transformação.....</i>	<i>67</i>
<i>Atividade: - Camadas</i>	<i>68</i>
<i>Atividade: - Criação de paisagens explorando as camadas</i>	<i>69</i>
<i>Atividade: - Ajustes finais.....</i>	<i>70</i>
<i>Atividade: - Exportação de arquivo e divulgação de arte-final</i>	<i>71</i>

NOSSOS REAPLICADORES



Fabiana Santos de Jesus, 25 anos. Povoado Taboa

A experiência de construção da cartilha foi boa, produtiva e de muita importância para a construção de novas atividades a serem realizadas com os alunos. Por meio dela, poderemos alcançar melhores resultados.



Isaac Santos Campos, 18 anos. Povoado Bode.

O processo de construção da cartilha pra mim foi uma experiência nova, nunca tinha feito algo do tipo e foi muito legal saber que nosso esforço vai facilitar o aprendizado de outras pessoa no futuro. Então pra mim foi ótimo participar do processo da cartilha do Arte Naturalista.

ARTE NATURALISTA



José David R. do Santos, 18 anos. Eu moro no povoado Taboa e para mim a experiência de participar da construção da cartilha do Arte Naturalista é de muita alegria porque posso passar para meus alunos que são meus amigos o que eu aprendi e mostrar pra eles que eles são capazes também, e juntos conseguirmos desenhar coisas do nosso dia a dia.



Nathalia Sophia, 14 anos. Povoado Crasto. Pra mim, participar da cartilha do Arte Naturalista foi algo muito gratificante, uma oportunidade que poucas pessoas têm, mas acredito que servirá de motivação para as pessoas que entrarem no projeto e até mesmo pra nós que vivemos essa experiência.

Apresentação

A tecnologia social “Arte Naturalista” foi desenvolvida com o propósito de capacitar adolescentes das escolas públicas de Santa Luzia do Itanhy, em Sergipe, para que possam aprender e se aperfeiçoar em diferentes técnicas de ilustração, como aquarela, pontilhismo, grafite e pastel.

O objetivo dessa iniciativa é criar um grupo de adolescentes e jovens talentosos e preparados para levar o ensino de artes visuais para dentro das escolas, além de abrir portas para empreender em áreas relacionadas. Ou seja, você terá a oportunidade de se destacar e fazer a diferença!

E a melhor parte é que esta cartilha foi criada com a colaboração dos próprios jovens envolvidos no projeto. Durante todo o período de maio de 2022 a abril de 2023, eles desenvolveram esse material com base em suas próprias experiências e conhecimentos, sob a liderança do coordenador do projeto. O resultado é um material incrível que tem como objetivo guiar tanto os reaplicadores atuais quanto os futuros, no processo de aplicar essa metodologia nas salas de aula.

Ao explorar essa cartilha, você encontrará noções básicas de técnicas de desenho e pintura, divididas em quatro módulos:

- Módulo I - Desenho com lápis grafite;
- Módulo II - Desenho com lápis de cor;
- Módulo III - Desenho com tinta aquarela e lápis de cor aquarelável;
- Módulo IV - Pintura digital (Procreate).

ARTE NATURALISTA

Então, está pronto para embarcar nessa jornada? Vamos lá!

Reconhecimentos

VON MARTIUS AWARD 2016



PRÊMIO FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL DE TECNOLOGIA SOCIAL 2021



Práticas recomendadas para você

Economize tempo!

Prepare todo o material que será utilizado na formação com antecedência. Você não consegue separar tudo para a execução do projeto? Separe pelo menos os materiais de cada encontro! Isso vai fazer com que você otimize o tempo e consiga aproveitar melhor a aplicação das atividades!

É hora de começar!

Recomenda-se que no início de cada encontro, voltado para realização de atividades, seja criado um espaço de acolhimento, em que seja possível realizar um diálogo breve ou até mesmo uma atividade Quebra-Gelo (atividade para criar conexão com participantes). É importante nesse momento também, recuperar alguns temas ou conhecimentos gerados no encontro anterior, a fim de criar a ideia de continuidade, protagonismo e construção participativa.

Valorize o acolhimento!

Sempre que possível, busque priorizar rodas de compartilhamento. A organização do espaço em formato de círculo, possibilita que seja criado um clima que se diferencia do formato de sala de aula convencional. Com isso, recomenda-se o estímulo para que todos os participantes tenham espaço para falar e imprimir suas opiniões.

ARTE NATURALISTA

Para finalizar!

Ao final de cada encontro, como fechamento, que tal destacar palavras-chaves apresentadas ao longo do dia? Isso ajuda a organizar o conhecimento e ressaltar os principais marcos do encontro. Abrir espaço para que os participantes comentem, também é uma ótima opção.

Solta o som!

Uma estratégia recomendada para criar conexão com o público-alvo de cada formação é o formato de playlist colaborativa. No entanto, como funciona? É sabido que sempre há um intervalo nos encontros, assim como algumas atividades combinam com um fundo musical. Diante disso, a ideia é que ao final de cada encontro seja realizado um sorteio para que uma ou duas pessoas fiquem responsáveis por duas músicas para o encontro posterior.

Práticas recomendadas para você reaplicador

Para o/a reaplicador:

1. Encare seu caminho como uma oportunidade de crescimento e aprendizado, afinal, é só o começo;
2. Quando se deparar com situações com as quais não sabe como conduzir, não arrisque, busque apoio do coordenador para essa solução;
3. Enquanto responsável pela reaplicação, seu olhar deve ser o de professor ou facilitador de atividades, isso requer um maior compromisso com os participantes e novas atribuições;
4. Crie uma boa relação com os alunos, mas estabeleça limites, de acordo com a proposta da atividade. Isso inclui evitar falar em horários muito tarde da noite (em grupos de WhatsApp), feriados, fins de semana, ou em horários que possam invadir a rotina dos participantes;
5. Não deixe de pedir ou dar feedback sobre a sua experiência ao coordenador da tecnologia social (quando houver). Essa comunicação é fundamental para o desenvolvimento das atividades;

6. Cuide dos materiais que utiliza na reaplicação, afinal, é por meio deles que você dará continuidade às atividades;

7. Tenha calma, você está aprendendo. Com o tempo, você poderá aperfeiçoar sua forma de conduzir as atividades. Aproveite cada experiência!

Antes da Aula/Atividade

8. Planeje a atividade e organize todo o material que utilizará com antecedência;

9. Confirme o local da aula com antecedência;

10. Inclua no seu material de aula/atividade a lista de presença impressa e máquina fotográfica ou celular, você vai precisar desses registros para elaborar o relatório. No caso de atividades online, lembre-se de fazer prints da tela;

11. Quando houver, teste equipamentos tecnológicos (computador, projetor, dentre outros) e verifique o cartão de memória do celular ou da máquina fotográfica antes da aula começar;

12. Estabeleça canais de comunicação com os alunos para passar comunicados e orientações, como a criação de grupos de WhatsApp;

13. Sempre que possível, lembre os alunos o dia e horário das aulas/atividades ou quando o prazo de alguma atividade estiver próximo a vencer;

14. Programe-se para chegar no local da aula/atividade antes dos alunos;
15. No planejamento de sua aula/atividade, busque apoio do coordenador do projeto (se houver) sempre que necessário;
16. Mesmo considerando que seu planejamento está ótimo, tenha sempre em mente um plano B, considerando que imprevistos acontecem;

Durante a Aula/Atividade

17. Evite iniciar atividades com atraso, afinal, isso impacta no seu planejamento;
18. Busque executar o plano de aula previamente estabelecido;
19. Transmita informações com clareza e objetividade;
20. Utilize o material de apoio do projeto, mas não deixe de buscar outros conhecimentos, isso ampliará seu repertório e te ajudará a trabalhar sempre temas atuais;
21. Não tenha medo de errar, nem de buscar a solução para um problema;
22. Descontrair é sempre bom, mas evite os excessos, pode dispersar ou retirar o foco da atividade;
23. Busque esclarecer dúvidas e abra sempre espaço para perguntas;

ARTE NATURALISTA

24. Crie momentos de apoio e atenção individualizada, isso pode ajudar no desenvolvimento dos alunos;
25. Busque assumir uma postura motivadora, encorajando seus alunos a se desenvolverem da melhor forma;
26. Ao fazer perguntas, faça-as diretamente ao aluno e chamando-o pelo nome, isso vai lhe ajudar a obter mais respostas, mas evite insistir caso alguém não se sinta confortável;
27. Durante a aula/atividade crie espaço para que diferentes tipos de alunos possam se expressar, buscando integrar todos nas construções e atividades coletivas;
28. Respeite a diversidade de alunos e tipos de conhecimentos, evitando debates que façam algum grupo de pessoas se sentir mal;
29. Esteja presente por inteiro nas atividades, assim, sua visão sobre a reaplicação será ampla e conectada com a realidade;
30. Lembre-se sempre de que quanto mais pessoas estiverem em um determinado ambiente, maior deve ser sua preocupação com a transmissão da informação, para isso, ampliar o tom da sua voz, pode ser essencial. Isso não quer dizer, gritar!
31. Lembre-se de registrar sua atividade por meio de fotos/vídeos e da lista de presença. Para postagem das fotos, é necessário estar com os termos de autorização de uso de imagem devidamente assinados. As listas de presença são documentos, portanto, não deixe de guardá-las de forma organizada, sem amassar ou rasurar.

Depois da Aula/Atividade

32. Ouça atentamente os feedbacks dos alunos e avalie sua rota;
33. Organize todos os arquivos e informações resultantes da aula/atividade, isso vai facilitar a elaboração do seu relatório;
34. Busque seguir o modelo do relatório repassado pelo coordenador da tecnologia social (quando houver), considerando a importância desse material, o mesmo ajudará a registrar suas experiências, apontar caminhos e propor melhorias. Aproveite essa ferramenta da melhor forma.

**CONHECENDO OS
SEUS ARTISTAS**

Atividade:

- Colagem Impressa

Duração:

1 aula.

Recursos:

Revistas velhas, jornais, tesouras, colas, papel madeira/folha A4, fitas coloridas, giz de creta e tintas guache.

Objetivo de aprendizagem:

Fazer com que os alunos se familiarizem com os materiais e entendam que a arte vai além da pintura com lápis e pincel. Além de ser uma aula introdutória, vai ajudar você a conhecer melhor os seus alunos.

Como aplicar?

1. Antes de começar a atividade, se apresente, diga seu nome, sua idade, de onde você é e fale um pouco sobre sua trajetória no “Arte Naturalista”. É importante para que os alunos também se sintam à vontade ao falar de si mesmos.
2. Peça para cada aluno se apresentar e que assim como você, diga seu nome, sua idade e o que esperam do curso.
3. Após todos terem se apresentado, introduza a atividade. Explique que é uma atividade livre e que tem como objetivo ajudá-lo a conhecê-los melhor. Antes de começarem a colagem, primeiro façam um planejamento, analisem os materiais disponíveis e decidam por onde querem ir.

Fique ligado!

Tente sempre preparar tudo o que será preciso para a aula com antecedência. Se tiver dúvidas sobre a aplicação ou se algum material estiver faltando, peça ajuda do seu coordenador.

Módulo I:

Desenho com lápis grafite

Atividade:

- Linhas

Duração:

1 aula.

Recursos:

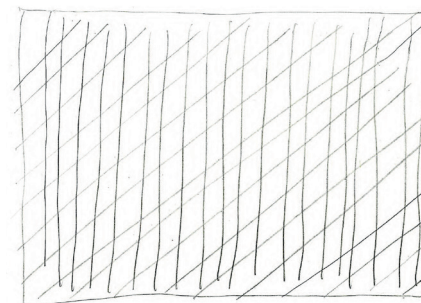
Folhas A4, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará ao aluno que utilize os traços únicos e sequenciais para desenvolver aderência gestual em diversos sentidos, além de habilidades motoras e diferentes formas de nuances traçadas, ajudando na percepção de ponto de início e fim em suas criações.

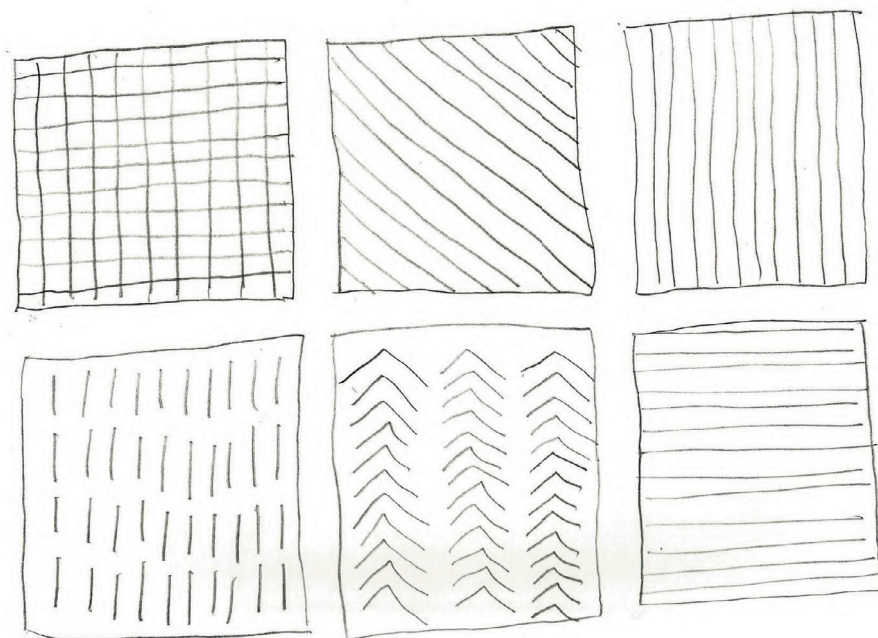
Como aplicar?

1. Antes de iniciar a atividade, explique o objetivo destas técnicas e como elas irão ajudá-los nos trabalhos futuros.
2. Para iniciar a atividade é preciso que o lápis grafite esteja com a ponta chanfrada. Ajude seus alunos a preparar o lápis e só vá para o próximo passo quando todos tiverem conseguido.
3. Em uma folha A4 exemplifique como fazer o primeiro exercício de **linhas**, conforme exemplo a seguir:



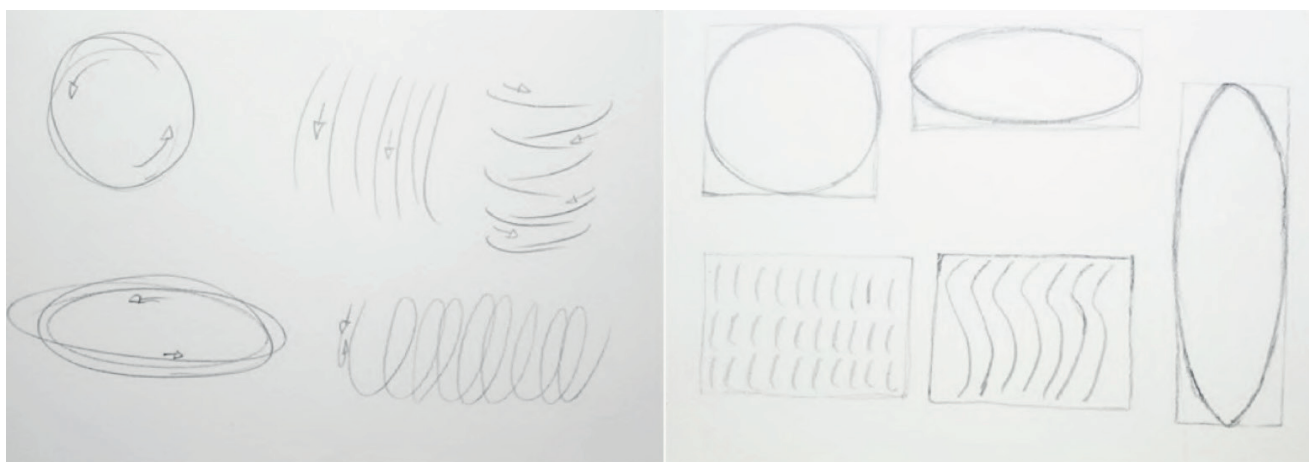
ARTE NATURALISTA

4. Explique que deve traçar toda a área da folha com traços únicos e que deve ser feito com o lado da ponta fina produzida pelo chanfrado. Deve-se usar linhas horizontais, verticais e diagonais.
5. Após todos finalizarem, passe para o próximo exercício: o de **linhas bloqueadas**. Assim como no exercício anterior, exemplifique com uma folha A4.
6. Ao fazer as linhas explique que devem ser criadas várias formas, tais como paralelogramos, círculos e outras formas irregulares (fechadas). Feito isso, ao traçar linhas no interior de cada uma delas, devem ser respeitados os limites das formas, conforme exemplo abaixo (lembre-se de utilizar formas diferentes):



7. Após todos finalizarem, passe para o próximo exercício: o de **linhas curvas**. Assim como no exercício anterior, também exemplifique com uma folha A4.

8. Ao fazer as linhas curvas explique que se deve criar sequências de formas como círculos, elipses, semicírculos livres e bloqueadas (fechados), mantendo um padrão, como paralelismo e tamanhos conforme imagem abaixo:



9. Após todos finalizarem conclua a aula com um exercício de desenho livre utilizando apenas linhas, sejam elas curvas, retas, ou uma mistura dos dois.

Fique ligado!

Como você irá exemplificar as atividades, faça de uma forma que todos consigam enxergar. Fique sempre atento em como os alunos estão desenvolvendo os exercícios. Observe-os e ajude-os no que achar necessário.

Atividade:

- Hachuras

Duração:

1 aula.

Recursos:

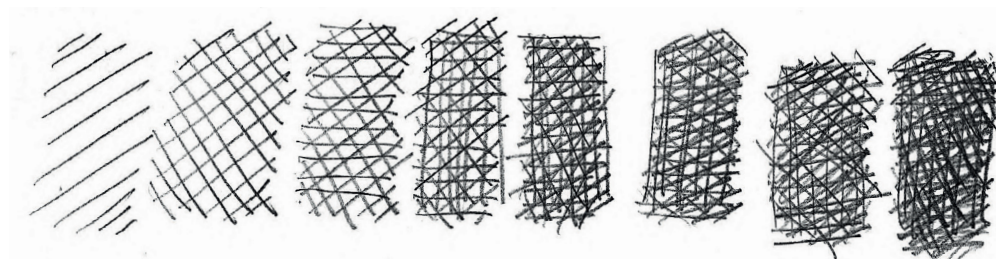
Folhas A4, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

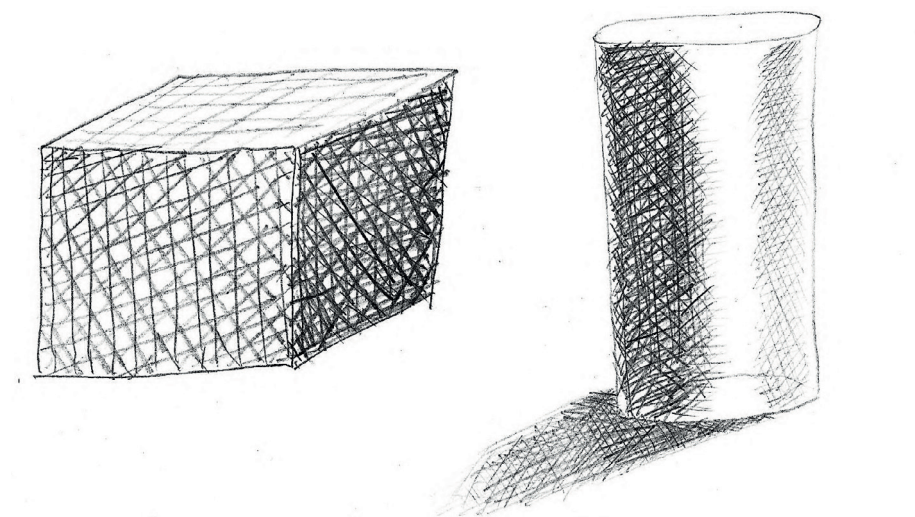
Possibilitará ao aluno que utilize os traços únicos e sequenciais para desenvolver aderência gestual em diversos sentidos, desenvolvendo habilidades motoras.

Como aplicar?

1. Antes de iniciar a atividade, explique que o objetivo da técnica é produzir efeitos sombreados e de tons em uma imagem. Mostre como ela serve na prática (no QR Code há alguns exemplos).
2. Em uma folha A4 exemplifique como fazer um primeiro exercício de **hachuras** (ver imagem abaixo). Explique ao fazer o exemplo que as hachuras são traçadas executados de modo paralelos uns aos outros e sobrepondo as linhas em diferentes direções para criarmos vários tons e conseguirmos obter o efeito de sombreamento nos desenhos e gravuras. Lembre-se de que não pode mudar o papel de direção.



3. Após todos finalizarem passe para o próximo exercício: o de **formas tridimensionais**. Assim como no exercício anterior, exemplifique com uma folha A4.
4. Desenhe algumas formas tridimensionais e represente o volume das mesmas através do sombreado com hachuras, conforme a imagem abaixo. Aqui também não se deve mover o papel.



5. Após todos finalizarem, conclua a aula com um exercício de desenho que utilize as técnicas de hachura. Nesse momento, você pode trazer elementos já pré-definidos ou permitir que os alunos criem por si só.

Atividade:

- Sfumato

Duração:

1 aula.

Recursos:

Folhas A4, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

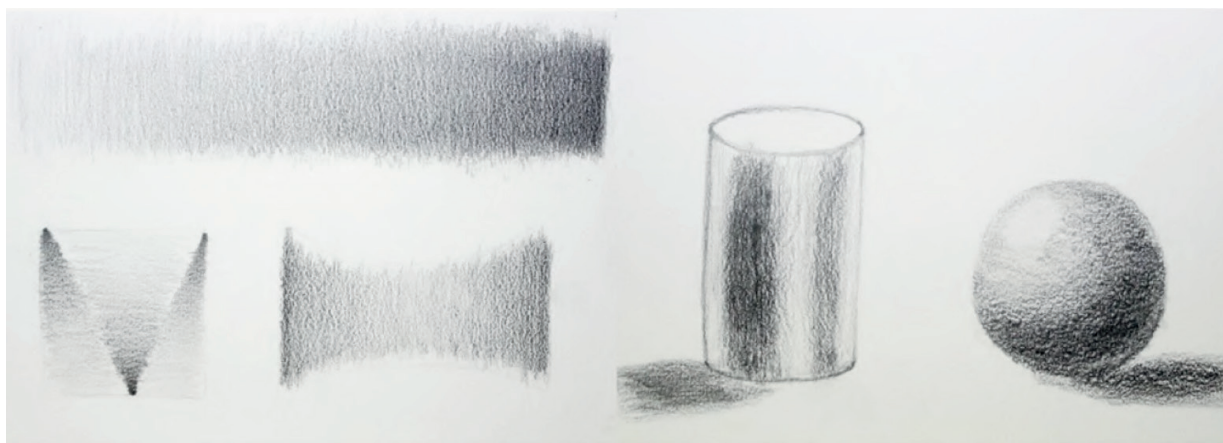
Possibilitará que o aluno utilize a superfície chapada para preencher com maior facilidade os espaços de forma gradual, além de também usar o lado agudo (fino) para criação de detalhes e esboços.

Como aplicar?

1. Comece explicando que o objetivo da técnica artística é para gerar gradientes perfeitos na criação de luz e sombra de um desenho ou de uma pintura (mostre alguns exemplos disponíveis no QR Code).
2. Em uma folha A4 exemplifique como fazer um **sfumato** através de um exercício prático, criando uma sequência de 8 tons conforme imagem abaixo:



3. Após todos finalizarem passe para o próximo exercício: o de **formas tridimensionais com sfumato**. Assim como no exercício anterior, exemplifique com uma folha A4.
4. Elabore uma série de formas tridimensionais e crie luz e sombra com a técnica do sfumato para dar a sensação de volume, veja o exemplo:



5. Após todos finalizarem conclua a aula com um exercício de desenho que utilize a técnica do sfumato. Nesse momento, você pode trazer elementos já pré-definidos ou mesmo deixar que os alunos utilizem elementos ao seu redor como desenho de observação.

Fique ligado!

Lembre-se de sempre observar o andamento das atividades de cada aluno durante a aula, auxiliando de forma individual quando for necessário.

Atividade:

- Desenho de observação

Duração:

1 aula.

Recursos:

Folhas A4, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará que o aluno utilize a superfície chapada para preencher com maior facilidade os espaços de forma gradual, além de também usar o lado agudo (fino) para criação de detalhes e esboços.

Como aplicar?

1. Para essa atividade é necessário que o reapplicador (a) escolha um local externo onde irá realizar a aula (consulte a necessidade de o coordenador estar ou não presente para essa atividade).
2. Ao reunir todos os alunos, peça que cada um diga algo que o esteja chamando atenção na paisagem onde vocês se encontram.
3. Cada aluno irá desenhar a resposta do item anterior. Reforce que o desenho deve ser feito utilizando todas as técnicas aprendidas até aqui. Abaixo um exemplo de desenho de observação com espécies do manguezal.

Fique ligado!

As aulas de desenho por observação são excelentes para observar as necessidades de cada aluno, fique atento às técnicas que podem ser melhores trabalhadas nas.



Papagaio feito em grafite
pelo reaplicador Issac.

Módulo II:

Desenho com lápis de cor

Atividade:

- Grau de pigmentação do lápis

Duração:

2 aulas.

Recursos:

Folhas A4 e lápis de cor.

Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará o entendimento do material de trabalho e suas possibilidades de aplicações.

Como aplicar?

1. Introduza o módulo falando sobre as cores primárias e secundárias e como elas se correlacionam. Lembre-se que para alguns esse pode ser o primeiro contato com a pintura.
2. Antes de começar os exercícios explique a importância de um material com boa pigmentação nos trabalhos artísticos.
3. Em uma folha A4 exemplifique como construir a paleta de cores para reconhecimento da pigmentação, conforme imagem a seguir.

ARTE NATURALISTA



4. Após todos finalizarem, passe para o próximo exercício: o de **sombreamento** - que será dividido em três. Assim como no exercício anterior, exemplifique com uma folha A4.
5. Comece pelo **sombreamento esfumado**. Desenhe com sombras graduais e lembre que é importante não exercer muita pressão com o lápis para não saturar o papel. Veja a imagem:



6. Após todos finalizarem, conclua a aula com um exercício de desenho que utilize a técnica de **sombreamento**. Nesse momento, você pode trazer elementos já pré-definidos, como a estética do mangue.
7. Como continuação da técnica de sombreamento, exemplifique para os alunos o **sombreamento por hachuras**. Explique que nada mais é do que camadas formadas por linhas paralelas, conforme imagem a seguir.



ARTE NATURALISTA

8. Após todos finalizarem passe para o próximo exercício: o de sombreamento por volutas. Explique que volutas são texturas em forma de espiral e que são muito úteis para o sombreamento, como por exemplo, de árvores e folhagens.



9. Após todos finalizarem, conclua a aula com um exercício de desenho livre que utilize todas as técnicas de sombreamento aprendidas. Nesse momento, você pode trazer elementos já pré-definidos, como a estética do mangue, ou deixar que cada aluno escolha o estilo.

Fique ligado!

Perceba que esse capítulo foi construído para ser trabalhado em duas aulas com o objetivo de um melhor aproveitamento da técnica. Fique atento ao tempo e organize com antecedência o plano de aula.

Atividade:

- Sfumato e esgrafito

Duração:

2 aulas.

Recursos:

Folhas A4 e lápis de cor.

Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará o entendimento do material de trabalho e suas possibilidades de aplicações.

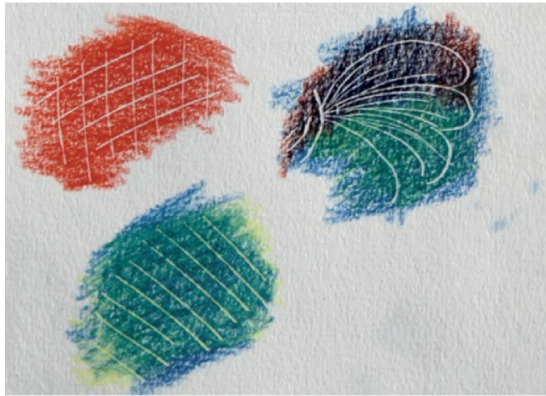
Como aplicar?

1. O **sfumato** é uma técnica que serve para suavizar os traçados. Lembre ao grupo do quadro de Monalisa, de Leonardo da Vinci.
2. Em uma folha A4, exemplifique como fazer o sfumato com a aplicação da cor em pó, lixando a mina, conforme imagem abaixo:



ARTE NATURALISTA

3. Após todos finalizarem passe para o próximo exercício: o do **esgrafito com o lápis de cor**. Explique que o esgrafito é a retirada de camadas de pigmento do desenho e que é uma técnica também utilizada em outros materiais, como no gesso ou na cerâmica.



4. Após todos finalizarem conclua a aula com um exercício de desenho livre que utilize as técnicas do sfumato difuso e do esgrafito.

Atividade:

- Sobreposição de cores e branqueamento

Duração:

1 aula.

Recursos:

Folhas A4 e lápis de cor.

Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará o entendimento do material de trabalho e suas possibilidades de aplicações.

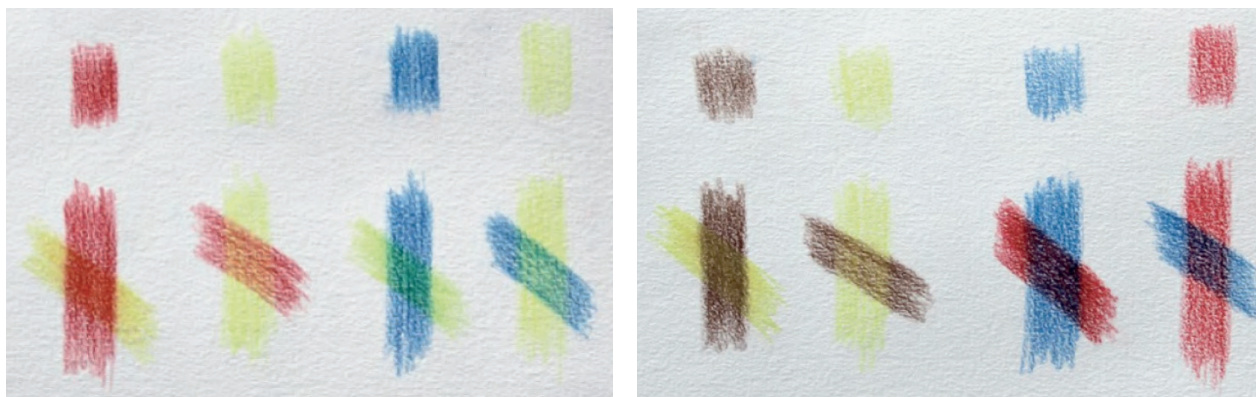
Como aplicar?

1. A ordem da aplicação de cada cor influi no resultado porque o componente ceroso das minas funciona como reserva às seguintes. Então, é importante frisar que a sobreposição de amarelo sobre azul resultará em uma sombra diferente do que o azul sobre amarelo.
2. Para exemplificar faça um exercício de **sobreposição de cores** junto aos alunos. Veja o resultado:

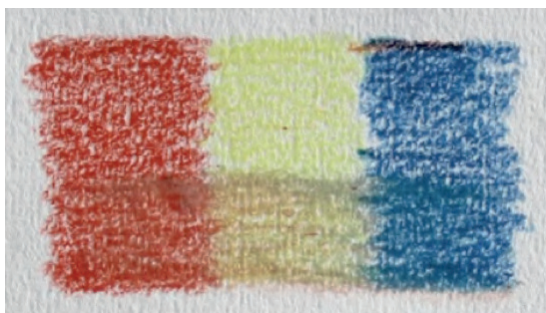
Fique ligado!

Se uma aula não for suficiente para abordar todo o conteúdo, deixe o desenho final para a aula seguinte.

ARTE NATURALISTA



3. O próximo exercício é com a utilização do lápis branco sobre o colorido, para harmonizar o desenho. Veja a imagem abaixo:



4. Após todos finalizarem, conclua a aula com um exercício de desenho com algum tema escolhido e que utilize as técnicas de sobreposição e branqueamento.

DICA! Essa é uma ótima aula para introduzir o círculo cromático e as combinações de cores.

Atividade:

- Esboço

Duração:

1 aula.

Recursos:

Folhas A4 e lápis de cor.

Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará o entendimento do material de trabalho e suas possibilidades de aplicações.

Como aplicar?

1. Escolha de três cores um tom claro, um tom médio e um tom escuro (podem ser tons de uma mesma cor ou não).
2. Com o tom mais claro faça o primeiro esboço, com o tom médio o aperfeiçoe e com o tom mais escuro finalize.
3. Exemplificando, para que depois os alunos repliquem o mesmo desenho.



Atividade:

- Aula de inspiração

Duração:

1 aula.

Recursos:

Folhas e borrachas para desenho, lápis grafite, lápis de cor e apoios para desenhar.

Objetivo de aprendizagem:

Firmar os conhecimentos obtidos até o momento.

Como aplicar?

1. Escolha com antecedência o local que servirá de cenário para a aula e procure saber com seu coordenador o que é necessário para que a mesma seja possível.
2. Se optar por aula de inspiração, traga conteúdos visuais e sonoros (sons da natureza, por exemplo) para que os alunos observem e possam criar a partir destas referências.
3. Antes de iniciar o processo de desenho, pergunte aos alunos as técnicas que foram aprendidas e as que eles mais gostaram.
4. Pergunte também quais as técnicas que eles mais sentiram dificuldade e o porquê. Após as respostas libere a turma para iniciar a prática.

Fique ligado!

Escute com atenção as técnicas que os alunos sentem mais dificuldades. Assim você poderá melhor ajudá-los.



Caju feito em lápis de cor feito pelo reaplicador David.



Peixe feito em lápis de cor feito pela reaplicadora Fabiana.

Módulo III:

**Desenho com tinta aquarela
e lápis de cor aquarelável**

Atividade:

- Técnicas de aquarela

Duração:

1 aula.

Recursos:

Papel para aquarela, tinta aquarela, pincel, godê, copo com água, fita crepe e papel toalha.

Objetivo de aprendizagem:

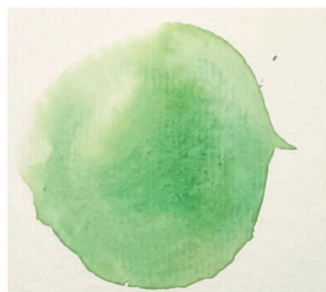
Entender as formas de como pode se usar a aquarela: técnica úmida, mista e seca.

Como aplicar?

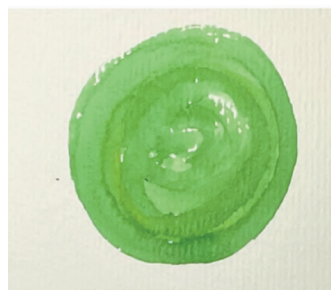
1. Diferente do que foi visto até agora, a aquarela necessita de um papel específico. Por isso, explique aos seus alunos o porquê da granulometria e a composição do papel ser tão importante para esse estilo de pintura.
2. Para dar início à aula exemplifique as três principais técnicas de aquarela: úmida, mista e seca.
3. Antes de começar a pintar, cole o papel na mesa com a fita crepe. Isso irá evitar a envergadura do papel ao ser molhado.
4. Escolha um pigmento e misture-o com água no godê.
5. Comece com a **técnica úmida**. Então, umedeça um pincel limpo e leve-o a uma área que deseja pintar no papel (pode-se já delimitar estes espaços para os exercícios, com lápis grafite ou com a própria fita crepe).

ARTE NATURALISTA

6. Após umedecer o papel, pincele a tinta do godê sobre o papel úmido, conforme imagem abaixo:



7. Agora, com pincel levemente úmido, carregue o pigmento para o papel seco (no segundo espaço delimitado para o exercício). Perceba que essa é uma técnica muito boa para criar texturas, denominada como técnica seca. Veja o exemplo abaixo:



8. A **técnica mista** é uma combinação das duas anteriores. É muito utilizada quando é preciso unir as cores em um degradê. Para essa técnica, comece a pintar com a técnica seca e depois utilize um pincel limpo ou com muito pouco pigmento, porém carregado de água, conforme o exemplo a seguir.



9. Após exemplificar as três técnicas, acompanhe os alunos nos mesmos procedimentos.

Atividade:

- Camadas na aquarela

Duração:

1 aula.

Recursos:

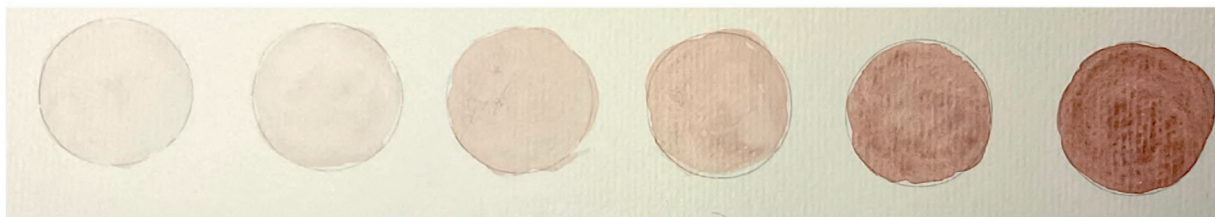
Papel para aquarela, tinta aquarela, pincel, godê, copo com água, fita crepe e papel toalha.

Objetivo de aprendizagem:

Entender como atingir diferentes tons e valores de uma mesma cor para assim conseguir chegar ao resultado desejado de forma mais assertiva.

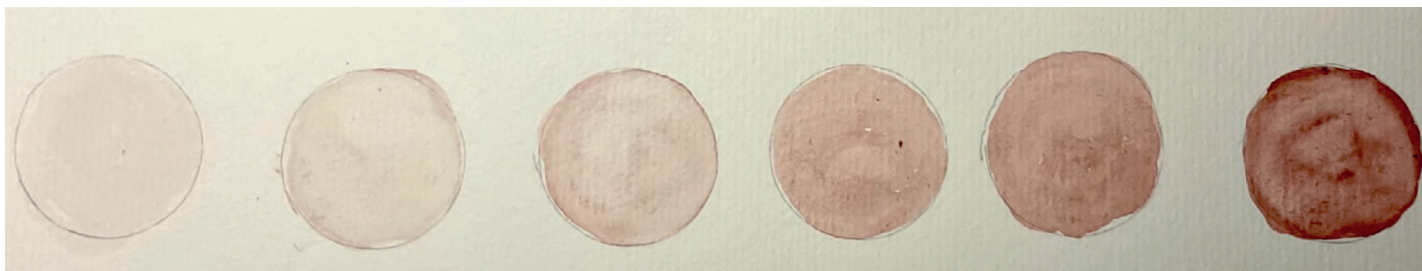
Como aplicar?

1. Faça 12 quadrados/círculos no papel onde irá aplicar a aquarela (6 em cada linha).
2. Escolha uma cor para misturar com água no godê e deixe-a bem translúcida. Isto é, muita água e pouco pigmento (faça uma quantidade necessária para esse e o próximo exercício).
3. Utilize a aguada para fazer a primeira camada em todos os 6 círculos/quadrados da primeira linha. Não adicione nenhum pigmento a mais!
4. Após a secagem dos 6 círculos/quadrados inicie a segunda camada, mas sem pintar o primeiro círculo/quadrado. Repita esse mesmo processo até chegar no sexto círculo/quadrado com 6 camadas (ou seja, o 2º espaço terá apenas 2 camadas, o 3º espaço terá três camadas, e assim por diante). Feito isso perceba o degradê de cores que se criou, conforme o exemplo a seguir.



5. Após finalizar, acompanhe os alunos na construção. Fique atento, pois cada espaço só pode ser pintado uma vez por sequência de camadas. Dessa forma, torna-se possível perceber a variação de tons.
6. Nos espaços da linha dois será quase o mesmo processo do exercício anterior, porém com adição de pigmento em cada nova camada. Utilize a mesma aguada do exercício anterior para conseguir visualizar a diferença de tons.
7. Comece pintando a primeira camada em todos os espaços e espere secar.
8. A segunda camada, conforme o exercício anterior, irá começar pelo 2º círculo/quadrado, porém será necessária a adição de pigmento na aguada (pouco pigmento) antes de pintá-lo. Não passe para o 3º espaço agora!
9. Após a pintura do 2º círculo/quadrado, limpe o pincel com papel toalha ou um pano limpo e então acrescente mais pigmento à aguada. Esse procedimento é muito importante para que não haja variação de tom nos próximos passos. Feito isto, só então pinte o 3º círculo/quadrado. Repita este procedimento até o 6º espaço e perceba a variação de tons, conforme o exercício anterior.

ARTE NATURALISTA



10. Após finalizar, acompanhe os alunos na construção. Fique atento, pois cada espaço só pode ser pintado uma vez e com a adição de pigmento a cada pintura.

Atividade:

- Tabela de cores

Duração:

1 aula.

Recursos:

Papel para aquarela, tinta aquarela, pincel, godê, copo com água, fita crepe, papel toalha, régua, lápis grafite e borracha para desenho.

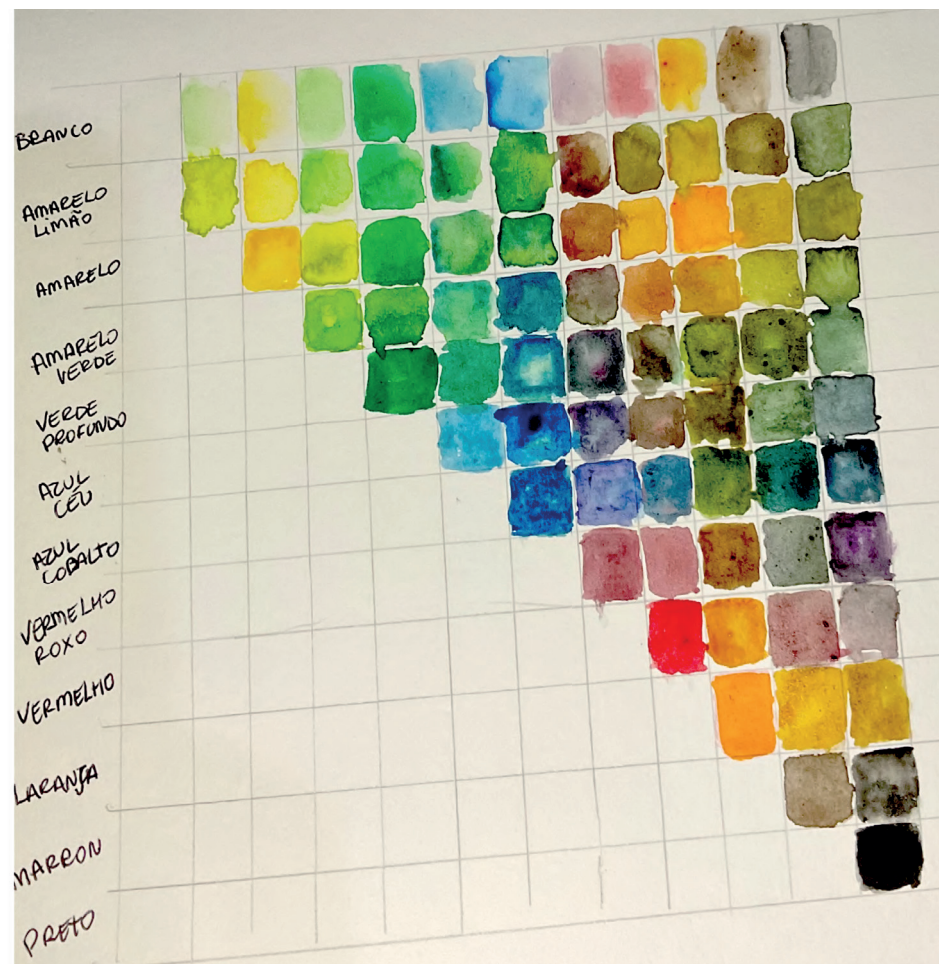
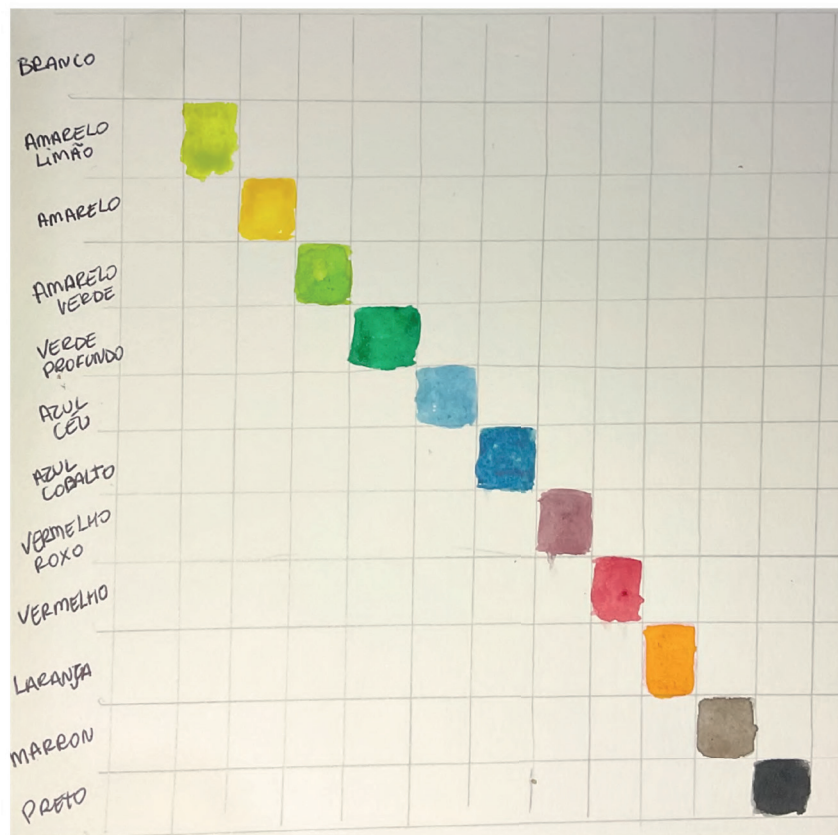
Objetivo de aprendizagem:

Obter uma tabela com as possibilidades de cores possíveis em seu estojo de aquarela. Isso ajudará a chegar em um tom que deseja no futuro de forma mais rápida e precisa.

Como aplicar?

1. Com um papel próprio para aquarela (A5, por exemplo), faça o esboço da sua tabela com a quantidade de linhas e colunas igual à quantidade de cores existentes em seu estojo. Por exemplo, se seu estojo for de 12 cores, sua tabela terá 12 quadrados na vertical e 12 quadrados na horizontal. Deixe também um espaço para escrever o nome de cada cor na vertical e a numeração das colunas na horizontal.
2. Após feita a tabela, comece a pintar pela linha diagonal com a cor pura do seu estojo.
3. Agora comece as misturas de cores seguindo a numeração das colunas, conforme imagens abaixo:

ARTE NATURALISTA



Fique ligado! Esse é um exercício que exige paciência e cautela, faça junto de seus alunos passo a passo para poder apoiá-los da melhor forma.

Atividade:

- Sólidos geométricos

Duração:

1 aula.

Recursos:

Papel para aquarela, tinta aquarela, pincel, godê, copo com água, fita crepe, papel toalha, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

Obter uma tabela com as possibilidades de cores possíveis em seu estojo de aquarela. Isso ajudará a chegar em um tom que deseja no futuro de forma mais rápida e precisa.

Como aplicar?

1. Para esse exercício prático é interessante que se desenvolva o estudo através do desenho por observação. Pode-se escolher objetos presentes no ambiente com formas geométricas bem definidas para que os alunos desenhem.
2. É importante que o processo de pintura seja guiado pelo reaplicador.

Fique ligado! Este é um bom exercício para trabalhar luz e sombra com a aquarela.

Atividade:

- Desenho de observação

Duração:

1 aula.

Recursos:

Papel para aquarela, tinta aquarela, pincel, godê, copo com água, fita crepe, papel toalha, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

Trabalhar as técnicas aprendidas através da observação dos elementos naturais.

Como aplicar?

1. Escolha com antecedência o local que servirá de cenário para a aula e procure saber com seu coordenador o que é necessário para que a mesma seja possível.
2. Se optar por aula de inspiração, traga conteúdos visuais e sonoros (sons da natureza, por exemplo) para que os alunos observem e possam criar a partir destas referências.
3. Antes de iniciar o processo de desenho, pergunte aos alunos as técnicas que foram aprendidas e as que eles mais gostaram.
4. Pergunte também quais as técnicas que eles mais sentiram dificuldade e o porquê. Só então libere a turma para iniciar a prática.

Fique ligado!

São nas aulas de desenho por observação em que ficam mais evidentes as necessidades e evolução dos alunos.

Atividade:

- Lápis aquarelável

Duração:

1 aula.

Recursos:

Papel para aquarela, lápis de cor aquarelável, pincéis, godê, copo com água, fita crepe, papel toalha, lápis grafite e borracha para desenho.

Objetivo de aprendizagem:

Estudo de pintura utilizando o lápis de cor aquarelável.

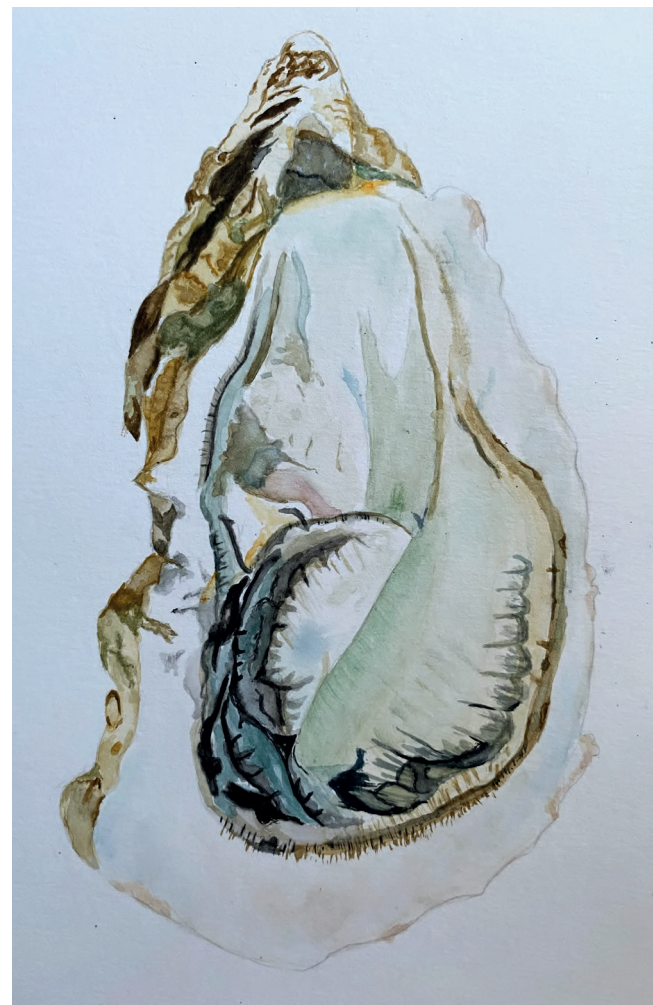
Como aplicar?

1. Explique a diferença entre o lápis de cor comum e o aquarelável.
2. Faça um desenho livre e pinte-o com o lápis de cor aquarelável.
3. Exemplifique neste mesmo desenho como aquarelar algumas partes do trabalho, conforme imagem abaixo.





“Caneta” feita em aquarela pelo coordenador Genisson Cardoso.



Ostra feita em aquarela pela reaplicadora Nathália.

Módulo IV:

Desenho digital (Procreate)

Atividade:

- Fundamentos do Procreate (Introdução)

Duração:

1 aula.

Recursos:

Ipad e caneta.

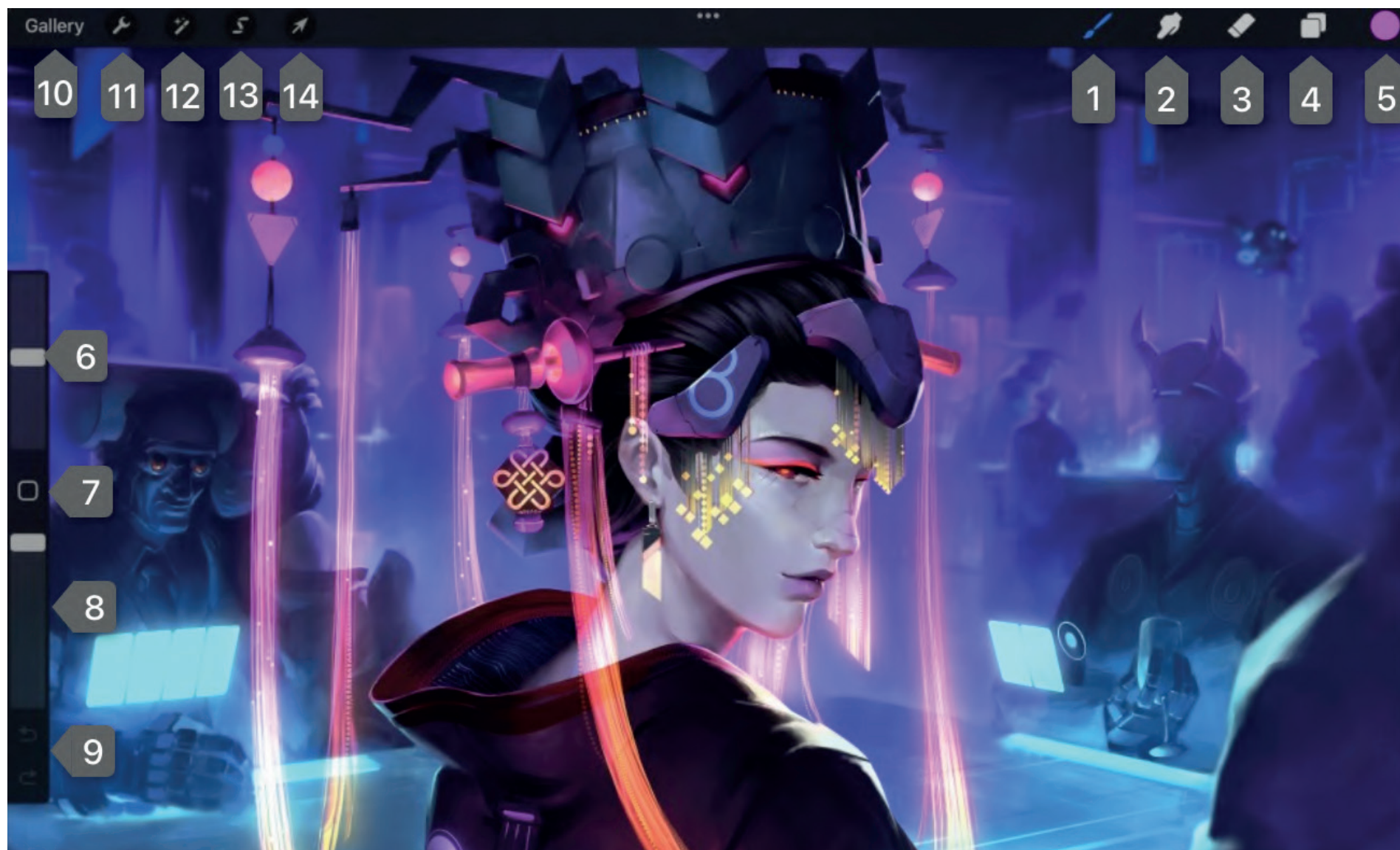
Objetivo de aprendizagem:

Possibilitará o entendimento do material de trabalho e suas possibilidades de aplicações, explorando os comandos básicos em formas de atalhos.

Como aplicar?

1. Introduza o módulo falando a respeito.
2. Antes de começar os exercícios, explique o layout da interface.
3. Exemplifique neste mesmo desenho como aquarelar algumas partes do trabalho, conforme imagem a seguir.

*As imagens deste capítulo foram retiradas do site oficial do Procreate.



ARTE NATURALISTA

Ferramentas de pintura (canto superior direito):

- 1 - Pintar
- 2 - Mancha
- 3 - Apagar
- 4 - Camadas
- 5 - Cor

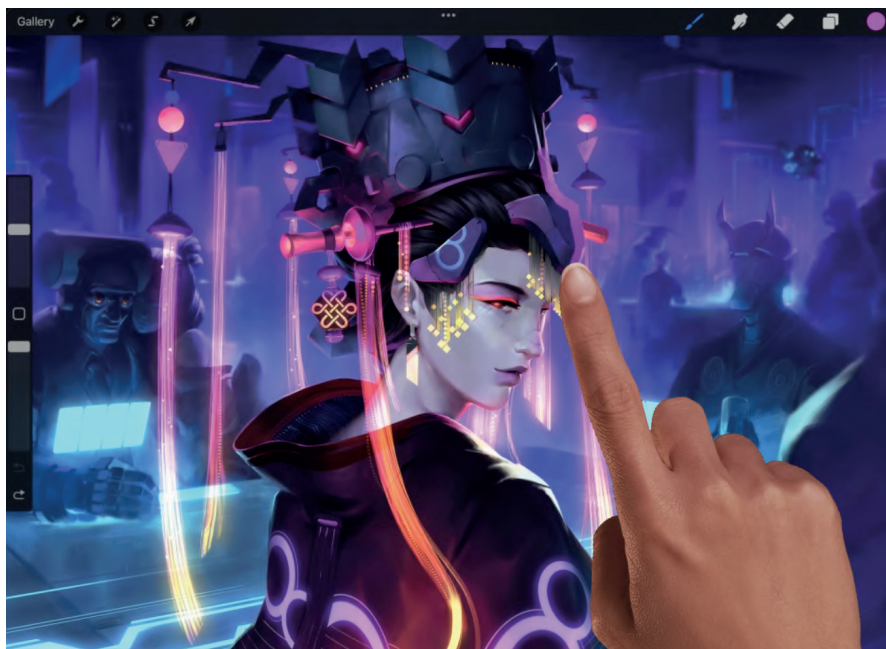
Barra lateral (lado esquerdo):

- 6 - Tamanho de escova
- 7 - Botão modificar
- 8 - Opacidade
- 9 - Desfazer / Refazer setas

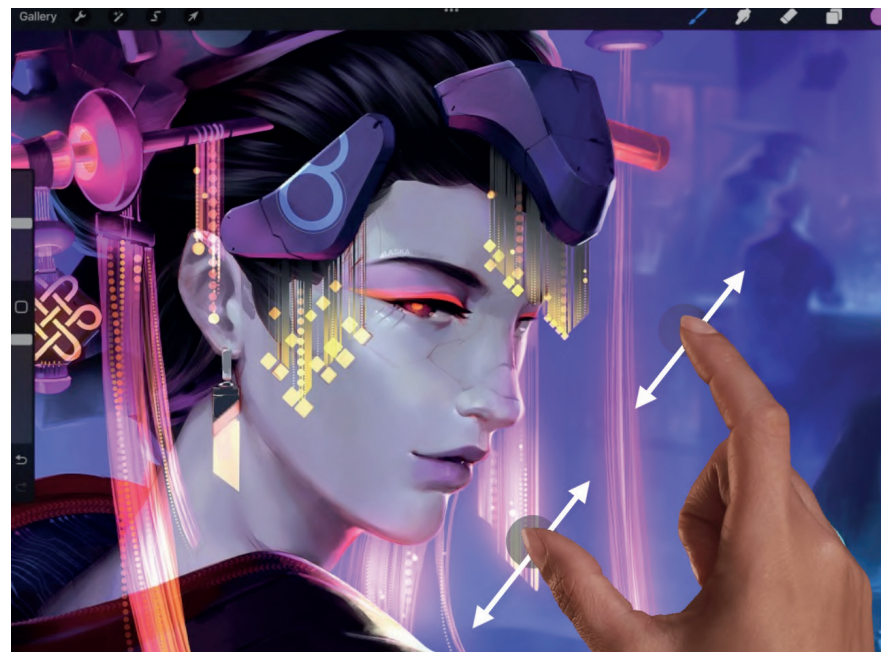
Barra lateral (lado esquerdo):

- 10 - Galeria
- 11 - Ações
- 12 - Ajustes
- 13 - Seleção
- 14 - Transformar

Principais gestos:

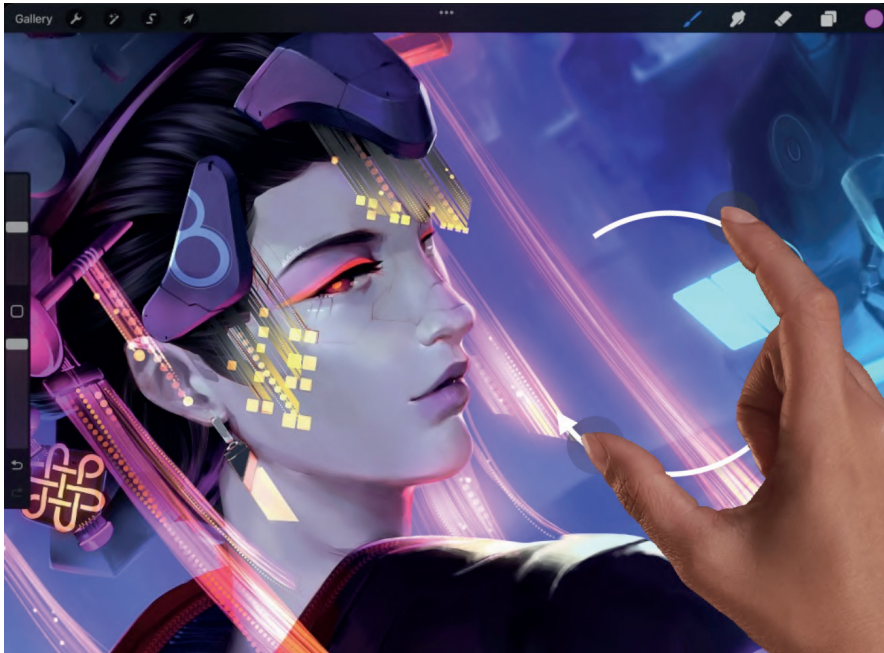


Toque para pintar/ borrar/ apagar.

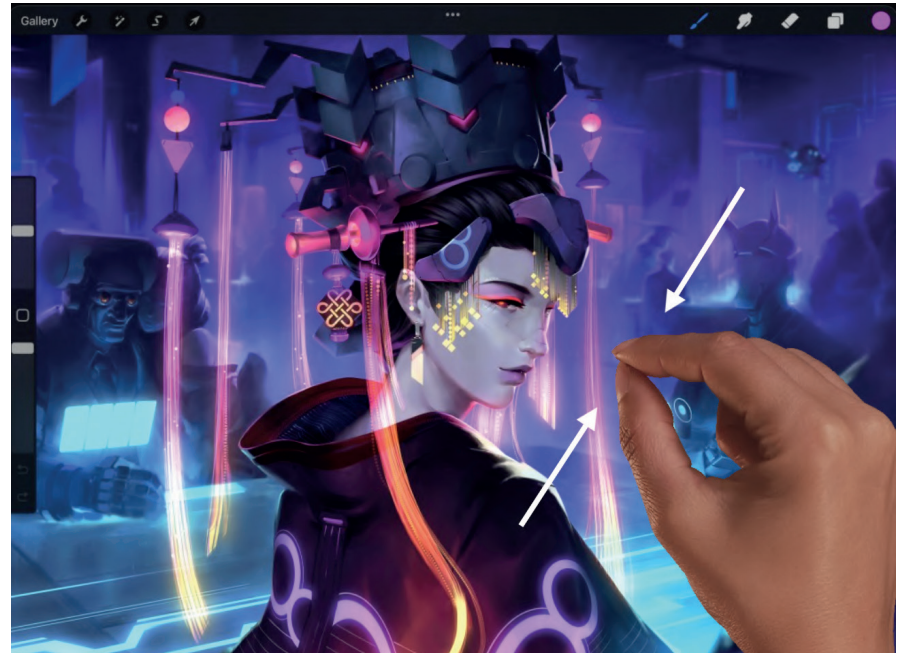


Apertar para ampliar

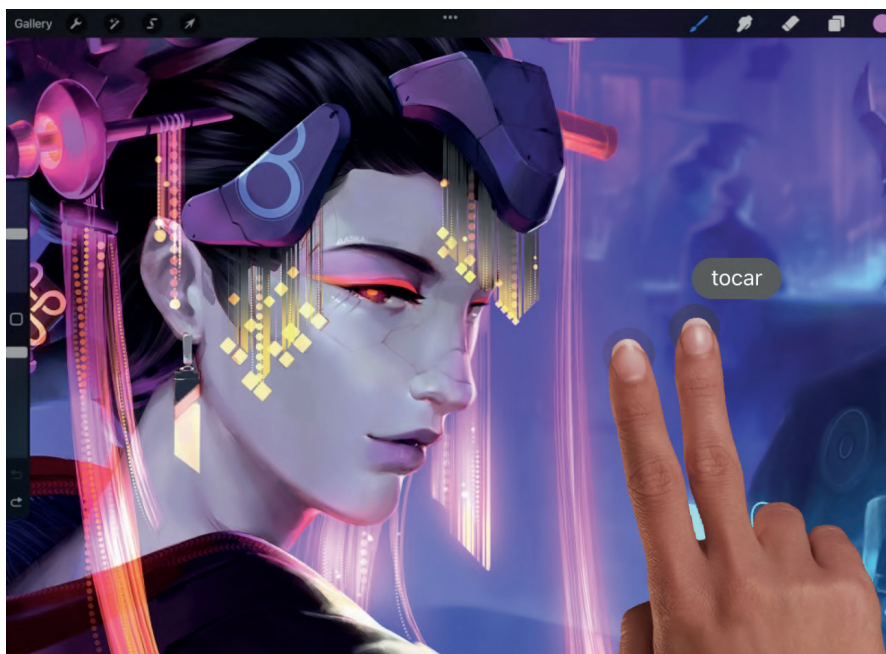
ARTE NATURALISTA



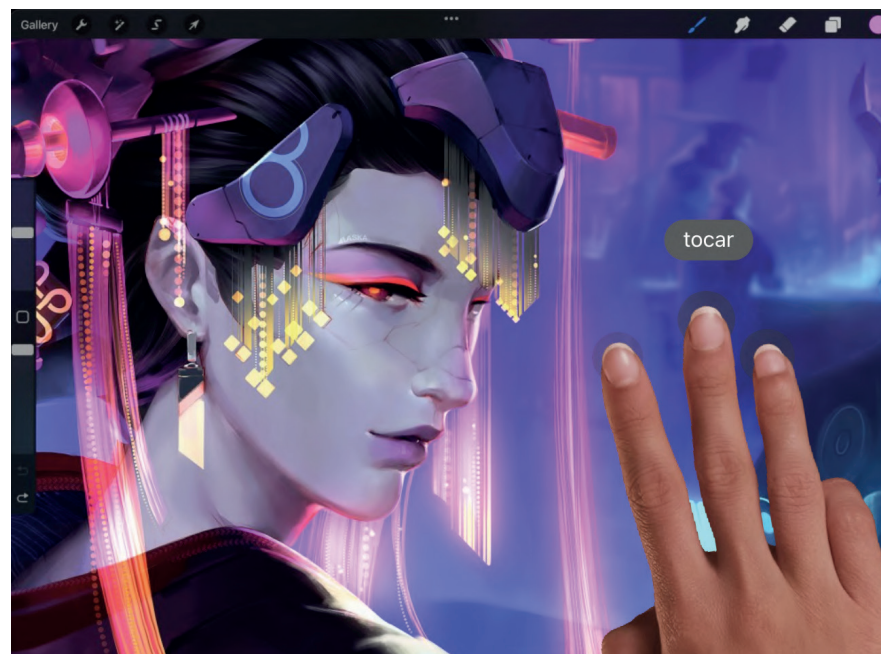
Apertar-torcer para girar



Aperto rápido para ajustar à tela

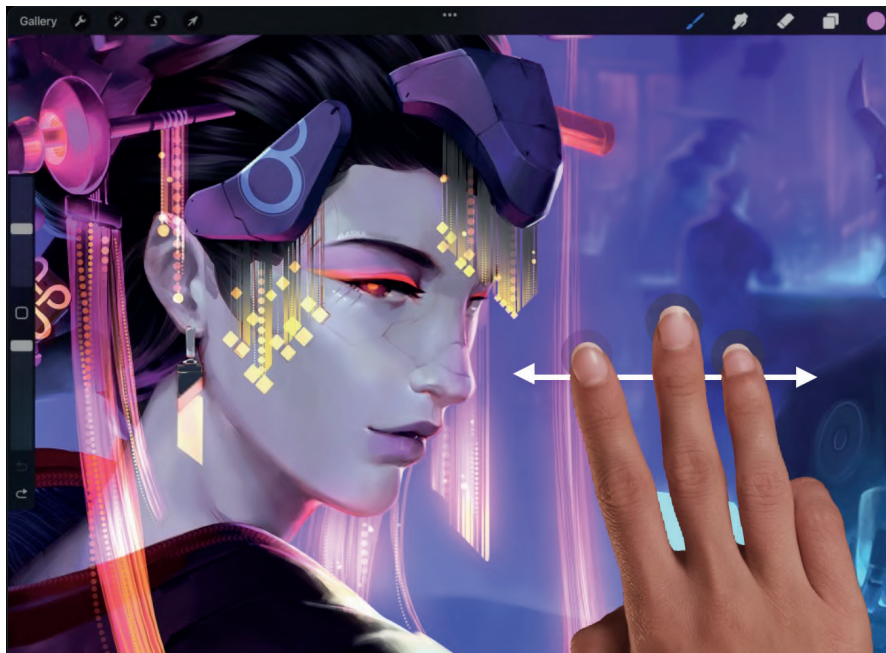


Toque com dois dedos para desfazer

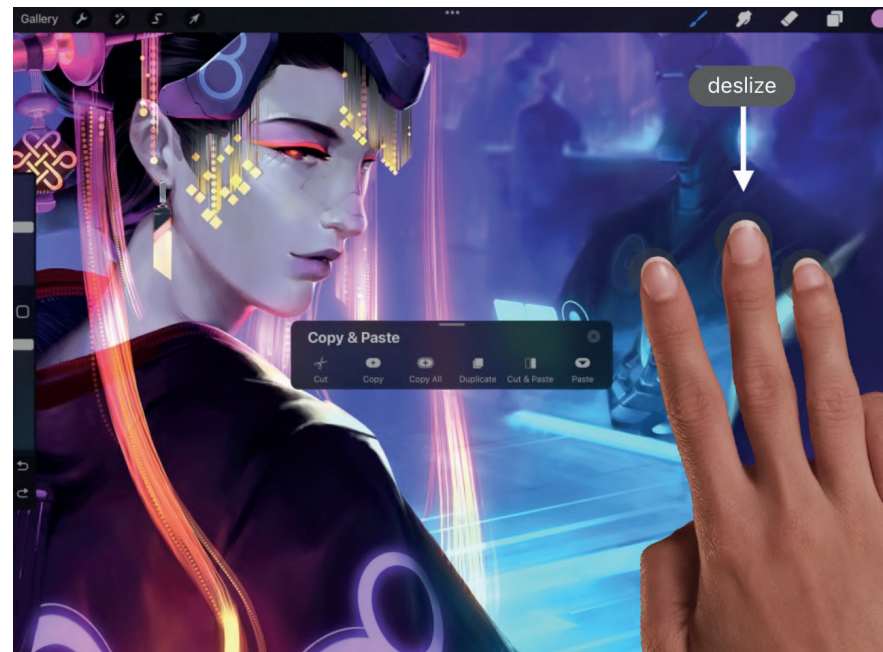


Toque com três dedos para refazer

ARTE NATURALISTA



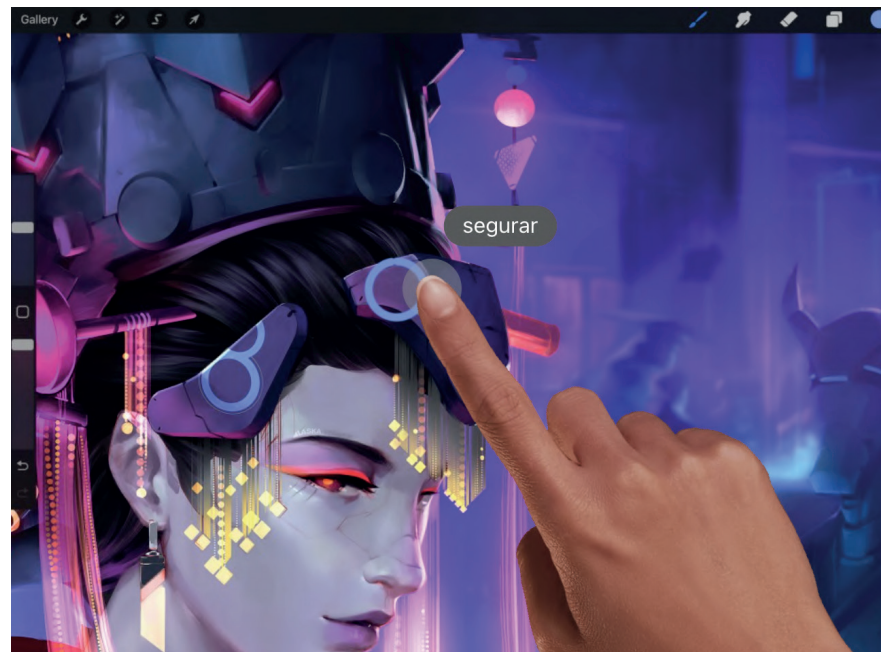
Esfoliação de três dedos para limpar



Deslize com três dedos para recortar/
copiar/colar



Toque com quatro dedos para tela cheia



Desenhe e segure para QuickShape

ARTE NATURALISTA



Controle deslizante preciso

Dica! Incentive os alunos a usarem os atalhos, mostre como eles podem facilitar o trabalho.

Atividade:

- Primeiros traços

Duração:

2 aulas.

Recursos:

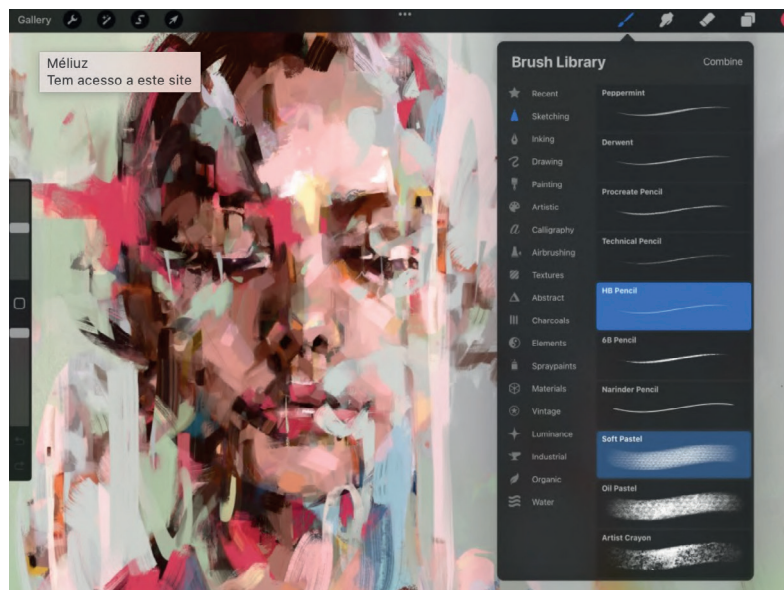
Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:

Soltar a mão e descobrir os pincéis e ferramentas que o Procreate oferece.

Como aplicar?

1. No segundo encontro, você explicará as ferramentas de desenho oferecidas pelo programa e suas particularidades. Você começará pelas três ferramentas baseadas em pincéis: pincel, borrar e borracha.



Atividade:

- Criação, desfoque e limpeza de traços

Duração:

2 aulas.

Recursos:

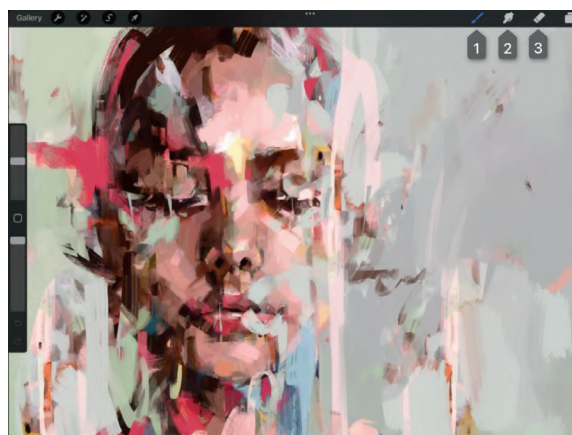
Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:

Descubra como agrupar, unir e eliminar camadas para dar profundidade e interesse à sua obra.

Como aplicar?

1. Ensinará formas de criar traços no Procreate. Também a conseguir efeitos de desfoque e a limpar qualquer esboço indesejado. Na sequência, você explorará a vasta biblioteca de pincéis do aplicativo.



Atividade:

- Ferramenta de seleção e transformação

Duração:

2 aulas.

Recursos:

Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:

Descubra como agrupar, unir e eliminar camadas para dar profundidade e interesse à sua obra.

Como aplicar?

1. Selecionar partes do seu projeto com um simples toque para editá-los, de forma individual. Depois, você explorará as possibilidades que a ferramenta de transformação oferece para mover e redimensionar.



Atividade:

- Camadas

Duração:

2 aulas.

Recursos:

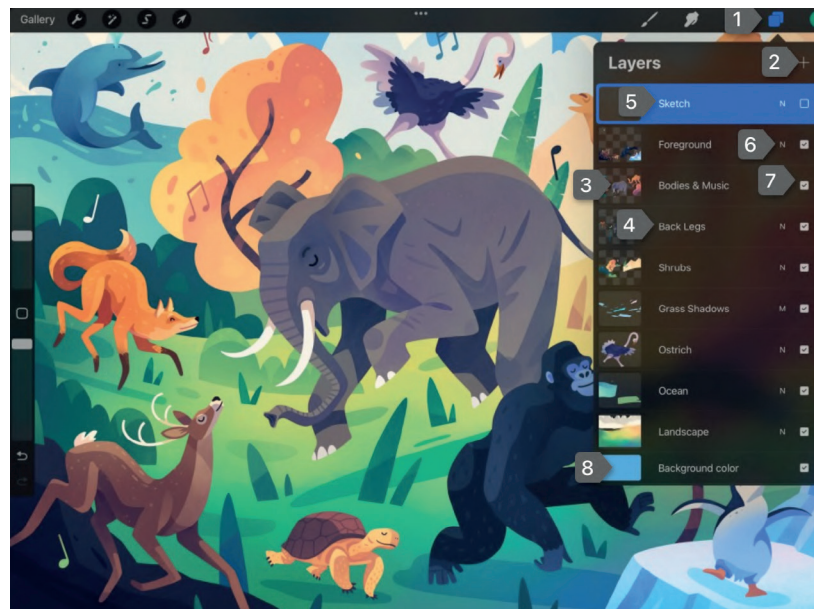
Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:

Descubra a importância das camadas no fluxo de trabalho da ilustração digital.

Como aplicar?

1. Assim como outros programas de ilustração vetorial, o Procreate também trabalha com camadas e você explicará a incorporá-las ao seu processo de trabalho.



Atividade:

- Criação de paisagens explorando as camadas

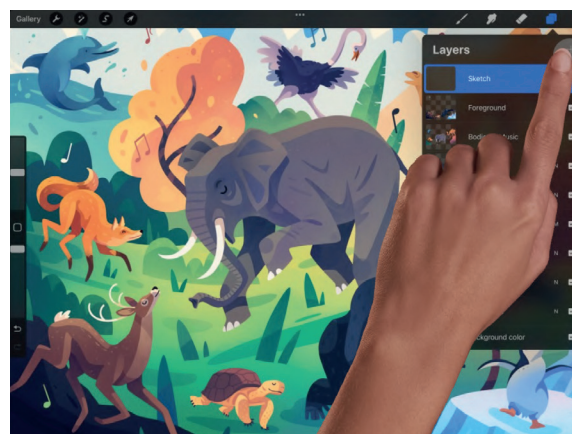
Duração:
2 aulas.

Recursos:
Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:
Descubra a importância dos elementos por camadas.

Como aplicar?

1. Selecionar partes do seu projeto com um simples toque para editá-los, de forma individual. Depois, você explorará as possibilidades que a ferramenta de transformação oferece para mover e redimensionar.



Atividade:

- Ajustes finais

Duração:

2 aulas.

Recursos:

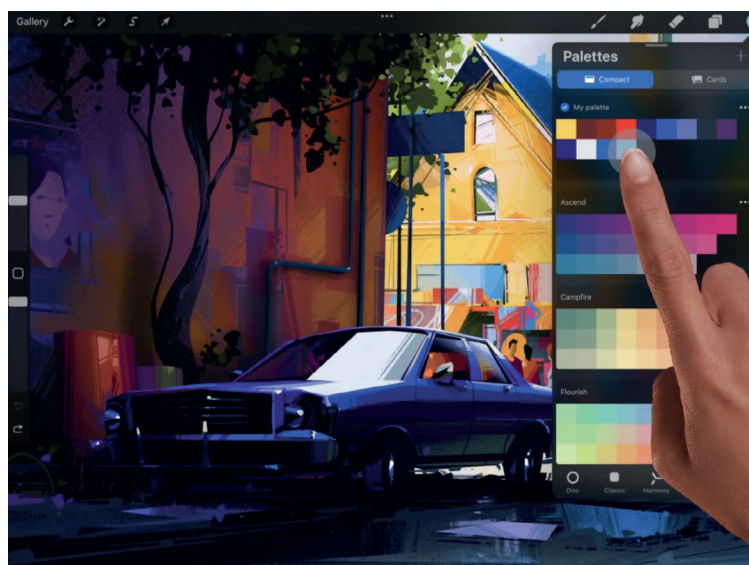
Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:

Edite sua obra, experimente com a opacidade, cores e muito mais.

Como aplicar?

1. Ensinará a ver como alterar sua obra ajustando a opacidade e explorando as opções de desfoque. Na sequência, explicará a realizar ajustes de cor no seu projeto e trabalhará com matizes, saturação, brilho e muito mais.



Atividade:

- Exportação de arquivo e divulgação de arte-final

Duração:

2 aulas.

Recursos:

Ipad e caneta.

Objetivo de aprendizagem:

Crie um [i]time-lapse[/i] e exporte seu trabalho.

Como aplicar?

1. Ensinará a configurar sua tela para qualquer mudança que queira realizar no futuro. Em seguida, você explorará os formatos de arquivo para salvar seu projeto e explicará quando usar cada um.



Realização



FMDCA

Apoio

SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA



Parceria

